

Fls. n. Proc. n. 3184/2020

GABINETE DA PROCURADORA YVONETE FONTINELLE DE MELO

PARECER N. : 0041/2021-GPYFM

PROCESSO N.: 3184/2020

ASSUNTO: APOSENTADORIA MUNICIPAL

UNIDADE: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS

SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - IPAM

INTERESSADA: SOLANGE MARIA BARBOSA DA SILA FERREIRA

RELATOR: CONSELHEIRO SUBSTITUTO OMAR PIRES DIAS

Versam os autos sobre análise da legalidade do ato concessório de aposentaria especial de magistério, concedida a Sra. **Solange Maria Barbosa da Silva**, ocupante do cargo de Professor, nível II, pertencente ao quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Educação – Semed.

O corpo instrutivo, em relatório acostado às fls. 1/6 (ID 978413), entendeu que a interessada faz *jus* ao benefício previdenciário, consoante fundamentado no ato concessório. Por essa razão, concluiu que o respectivo ato se encontra **apto** a registro.

Após vieram os autos ao Ministério Público de Contas para emissão de parecer.

É o relatório.

A Aposentadoria *sub examine* foi concedida por meio da Portaria n. 234/DIBEN/PRESIDÊNCIA/IPAM, publicada no DOM n. 5689, de



Fls. n. Proc. n. 3184/2020

GABINETE DA PROCURADORA YVONETE FONTINELLE DE MELO

07.05.2018, com fundamento no artigo 6º, da EC n. 41/2003 c/c art. 69, I, II, III, IV e parágrafo único da Lei Complementar 404/2010 (ID 971937)¹.

A servidora tem *jus* a aposentadoria com proventos integrais paritários, calculados com base na última remuneração contributiva do cargo em que se deu a aposentadoria e extensão e vantagens, posto que preencheu os requisitos estabelecidos no art. 6º da EC 41/03, (admissão em cargo efetivo antes de 31.12.2003²; ser professora; possuir mínimo de 50 anos de idade³; reunir o mínimo de 25 anos de serviço/contribuição na função de magistério⁴; 20 de

I – sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher;

Parágrafo único. Os proventos das aposentadorias concedidas conforme este artigo serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, observado o disposto no art. 37, XI, da Constituição Federal.

S5/II www.mpc.ro.gov.br 2

¹ Art. 6º Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas pelo art. 40 da Constituição Federal ou pelas regras estabelecidas pelo art. 2º desta Emenda, o servidor da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, que tenha ingressado no serviço público até a data de publicação desta Emenda poderá aposentar-se com proventos integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria, na forma da lei, quando, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição contidas no § 5º do art. 40 da Constituição Federal, vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições:

I - sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher;

II - trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e **trinta anos de contribuição, se** mulher:

III - vinte anos de efetivo exercício no serviço público; e

IV - dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

Art. 69, da LCM 404/2010. Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas para a aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição, ou pelas regras de transição estabelecidas nesta lei, o segurado do RPPS que tiver ingressado por concurso público de provas ou de provas e títulos em cargo público efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 31 de dezembro de 2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria quando, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição para o professor que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício da função de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio, vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições:

II – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e **trinta anos de contribuição, se mulhe**r:

III – vinte anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital e municipal;

 $^{|\}dot{V}|$ dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

² Admitida em cargo efetivo em 01.06.1990, ID 971938, fls. 11

³ Na data de sua aposentadoria a servidora contava com 51 anos, nascida em 21.02.1967 – ID 978400. fls. 01.

⁴ 29 anos, 03 meses e 04 dias (de 01.02.88 a 27.04.2017). ressalte-se que não foi computado por este *Parquet* de Contas o tempo averbado de <u>23.05.1985 a 31.01.1988</u> (2 anos, 08 meses e 14 dias) por não haver nos autos documentos hábeis a comprovar o efetivo exercício nas funções de magistério, posto que apresentado tão somente <u>declaração firmada pela própria servidora</u> (ID 971938, pág. 01).



Fls. n. Proc. n. 3184/2020

GABINETE DA PROCURADORA YVONETE FONTINELLE DE MELO

efetivo exercício no serviço público; 10 na carreira e 5 no cargo)⁵, consoante certidões e documentos exigidos pela IN n. 50/2017.

Nesse sentido tem se manifestado esta Corte, em reiteradas

decisões⁶:

Acórdão AC1-TC 00981/20 (processo 01618/20):

PREVIDENCIÁRIO. APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO. DIREITO DE OPÇÃO PELA REGRA DE TRANSIÇÃO. ART. 6º DA EC N. 41/03. REDUTOR DE MAGISTÉRIO. REQUISITOS CUMULATIVOS PREENCHIDOS. PROVENTOS INTEGRAIS CALCULADOS COM BASE NA ÚLTIMA REMUNERAÇÃO. PARIDADE E EXTENSÃO DE VANTAGENS. LEGALIDADE. REGISTRO. ARQUIVO.

I – <u>considerar legal</u> a Portaria n. 011/IPEMA/2020, de 10.02.2020, publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia n. 2661, de 02.03.2020, referente à aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição (com redutor de magistério) em favor da servidora Zenilda Ferreira dos Santos, no cargo de Professora, nível IV, referência/faixa 21 anos, matrícula n. 2208-0, com carga horária de 40 horas semanais, pertencente ao quadro de pessoal do Município de Ariquemes/RO, com proventos integrais, calculados com base na remuneração do cargo em que se deu a aposentadoria, com paridade e extensão de vantagens, com fundamento no artigo 6º, incisos I, II, III, IV, da Emenda Constitucional n. 41/2003, artigo 4º, § 9º, da Emenda Constitucional n. 103/2019, c/c artigo 50 da Lei Municipal n. 1.155/2005; (Grifei)

II – <u>determinar o registro</u>, nos termos do artigo 49, inciso III, alínea
b, da Constituição Estadual, artigo 37, inciso II, da Lei
Complementar n. 154/96, e artigo 56 do Regimento Interno desta
Corte de Contas; (Grifei)

5. A documentação constante dos autos demonstra que os requisitos exigidos no artigo 6º da Emenda Constitucional n. 41/2003 foram observados na data do ato, quais sejam: idade mínima de 50 anos, tempo mínimo de 25 anos de tempo de contribuição, verificada as reduções de idade e de tempo de contribuição em razão do redutor de magistério de que trata o § 5º do artigo 40 da Constituição Federal/1988. Ademais, verifica-se

-

⁵ 31 anos, 11 meses e 08 dias de contribuição no serviço público, 22 anos, 11 meses e 07 dias cargo e carreira posto que foi enquadrada no cargo de professor em 01.06.94.

⁶ Acórdão AC1-TC 00931/20 – processo n. 00864/20; AC2-TC 00384/20 – processo n. 01076/20 e; AC1-TC 00387/20 – processo n. 01091/20.



Fls. n. Proc. n. 3184/2020

GABINETE DA PROCURADORA YVONETE FONTINELLE DE MELO

também cumpridos os demais requisitos, a saber: 20 anos de efetivo exercício no serviço público, 10 anos de carreira e 5 anos no cargo em que se deu a inativação, conforme Certidão de Tempo de Contribuição (ID=900327) e relatórios do sistema Sicap Web (ID=912569) acostados aos autos. (Grifei)

Acórdão AC2-TC 00530/20 (processo 01023/20)

EMENTA: APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO. PROVENTOS INTEGRAIS. PARIDADE. <u>REDUTOR DE PROFESSOR</u>. COMPROVAÇÃO DE MAGISTÉRIO.1. A aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição com aplicação das regras de transição do artigo 6º, incisos I, II, III e IV da Emenda Constitucional nº 41/03 garante aos aposentados proventos integrais tendo como base de cálculo a última remuneração e com paridade. 2. A aplicação de redutor de tempo laborado para professor exige, para sua concessão, a comprovação de 25 (vinte e cinco) anos exclusivamente na função de magistério. (STF, Plenário, ADI nº 3772/DF). 3. Legalidade. Registro do ato. Arquivamento.

Acórdão AC1-TC 01171/20 (processo 01123/20)

PREVIDENCIÁRIO. APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO. DIREITO DE OPÇÃO PELA REGRA DE TRANSIÇÃO. ART. 6° DA EC N. 41/03. REDUTOR DE MAGISTÉRIO. REQUISITOS CUMULATIVOS PREENCHIDOS. PROVENTOS INTEGRAIS CALCULADOS COM BASE NA ÚLTIMA REMUNERAÇÃO. PARIDADE E EXTENSÃO DE VANTAGENS. LEGALIDADE. REGISTRO. ARQUIVO

Por todo o exposto, manifesta-se o Ministério Público de Contas pela **legalidade e registro** do ato de aposentadoria nos termos em que foi fundamentado, na forma do art. 49, III, "b", da Constituição do Estado de Rondônia c/c art. 37, II, da LC n. 154/96.

É o parecer.

Porto Velho, 09 de março de 2021.

Yvonete Fontinelle de MeloProcuradora do Ministério Público de Contas

Em 10 de Março de 2021



YVONETE FONTINELLE DE MELO PROCURADORA